



BOLETIM nº 6 Gestão 2015-2019 / Junho de 2017

Prezadas e prezados. Convidamos toda a comunidade para visitar e curtir a página da Sociedade no Facebook, <https://www.facebook.com/sociedadesepq/> e que os colegas estendam esse convite para seus respectivos alunos e amigos.

Visitem também o site da Revista Pesquisa Qualitativa – RPQ para divulgar e baixar os textos publicados. Link da revista: <http://rpq.revista.sepq.org.br/>

Profa. Dra Maria Aparecida Viggiani Bicudo - Presidente da SE&PQ
Profa. Dra. Luciane Ferreira Mocrosky - Vice-Presidente da SEP&PQ

I. Aconteceu

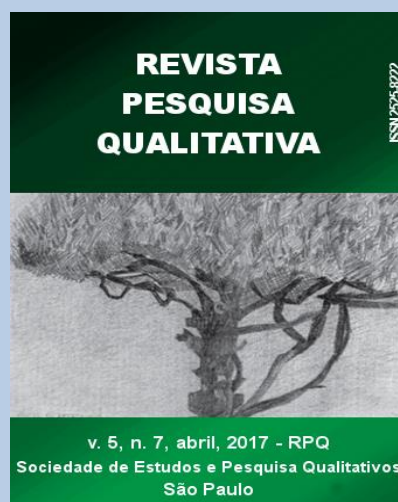
No dia 30 de março de 2017, nas dependências da APROPUC em São Paulo, foi ministrada a Palestra: *Psicodrama e pesquisa. Desafios na construção de uma ciência psicossocial feita pelo, com e para o ser humano*; pela psicodramatista: Dra. Marília Marino. A palestra foi transmitida ao vivo via o perfil no Facebook da SEPQ e está disponível no seguinte link: <https://goo.gl/GFmb49>



Foi lançado no dia 1 de abril de 2017 o volume 5, número 7 da Revista Pesquisa Qualitativa, RPQ em nossa página do Facebook: <https://www.facebook.com/sociedadesepq/>.

Prezados e prezadas, é com satisfação que convidamos a comunidade de pesquisadores para navegar, baixar os artigos e divulgar o v. 4, n. 4, da Revista Pesquisa Qualitativa – RPQ, lançada no dia 17 de novembro, às 11 horas. Todos os números da RPQ estão disponíveis no site <http://rpq.revista.sepq.org.br>, com acesso totalmente livre e online. Desejamos uma boa leitura!

Profa. Dra. Maria A. V. Bicudo (Presidente da SE&PQ)
Profa. Dra. Luciane F. Mocrosky (Vice-Presidente da SE&PQ)



Recebemos hoje, dia 06-06-2017 a qualificação da Revista Pesquisa Qualitativa, com os seguintes qualis/periódicos (2013-2016), conforme as áreas em que foi avaliada. Observamos que essa avaliação foi realizada com base nas publicações apenas de 2016, uma vez que em 2013, 2014 e 2015 a revista não estava ativada.

ISSN	TÍTULO	ÁREA DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
2525-8222	REVISTA PESQUISA QUALITATIVA	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	B5
2525-8222	REVISTA PESQUISA QUALITATIVA	ENFERMAGEM	B4
2525-8222	REVISTA PESQUISA QUALITATIVA	ENSINO	B2
1809-0257	REVISTA PESQUISA QUALITATIVA	ENSINO	B2
2525-8222	REVISTA PESQUISA QUALITATIVA	PSICOLOGIA	B4

Palavra dos Editores da Revista Pesquisa Qualitativa

Síntese das atividades desenvolvidas na RPQ (2016-2017): No ano de 2016, a Revista Pesquisa Qualitativa – RPQ, da Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativa – SE&PQ, encerrou o ciclo de produção impressa restrita e passou a ser completamente livre e online (open journal). Além disso, a plataforma de divulgação e submissão de trabalhos foi totalmente atualizada. Simultaneamente, dedicamos, também, a contatar aqueles que já eram membros do conselho consultivo da revista, bem como os que avaliavam os trabalhos, com o intuito de levantar os nomes dos que desejariam continuar colaborando nessa nova fase da revista.

Ainda em 2016, foram publicados três números, correspondentes aos números de abril, agosto e dezembro. Tais números foram organizados por editores convidados e contemplam diferentes aspectos e contextos da pesquisa qualitativa. A revista, ainda no ano de 2016, passou a ser indexada em diferentes bases, quais sejam: Google; Latindex; REDIB, e, no ano de 2017, passou a ser indexada na Diadorim. Além dessa nova indexação, neste ano já foi publicado o primeiro número, referente ao mês de abril, sendo que o próximo está sendo organizado para a publicação no mês de agosto.

Outro aspecto que merece destaque é a quantidade de acessos na página da revista. Em um mês tivemos cerca de 1500 (máquinas distintas) visitas e cerca de 3000 páginas visualizadas da revista, sendo acessada de vários lugares tanto do Brasil como também de outros países como: Estados Unidos, México, Argentina, Colômbia, Portugal e Espanha, Rússia. Ressaltamos que o próximo passo da revista será a abertura de submissões em fluxo contínuo, no segundo semestre de 2017, por meio de três chamadas específicas, respectivamente, nas áreas de Psicologia Clínica, Educação e Inclusão.

A Revista Pesquisa Qualitativa está indexada também nos seguintes indicadores: **Plataforma Latindex:** <https://goo.gl/Tzp9R7> e **Plataforma Diadorim:** <https://goo.gl/FppU2L>. Também foi publicado um release sobre a Revista Pesquisa Qualitativa – RPQ, que pode ser acessado pelo seguinte link: <https://goo.gl/XFpX6Z>.

Texto elaborado pelo

Prof.Dr. Tiago Kluber e pela Profa. Ms. Carla Melli Tambarussi- Membros da equipe editorial

Novo site da SE&PQ

O site da Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos – SE&PQ está com novo visual e com várias possibilidades de acesso rápido e prático a informações importantes: estatuto, histórico, objetivo e missão, de constituir e manter um locus, envolvendo pesquisadores que realizam suas investigações segundo a concepção qualitativa de pesquisa.

Estará disponível um formulário que possibilitará a filiação de novos sócios a SE&PQ e cadastramento dos atuais. Os sócios terão acesso: a uma área restrita contendo as atas de reuniões realizadas da diretoria executiva e assembleias; à atualização dos dados cadastrais, pagamento da anuidade e solicitação de divulgação de notícias no Boletim Informativo da SE&PQ.

Estão disponíveis para acesso e download publicações de Anais de Eventos realizados pela SE&PQ; assim como livros publicados, cadernos, revistas e boletim.

Na próxima semana esse novo site estará à disposição. Nosso convite para acessá-lo em:

<http://www.sepq.org.br/>

SE&PQ

Nós no mundo com os outros

Quem somos ▾ Revista ▾ Eventos ▾ Produções ▾ Serviços ▾ Associados ▾ Seja Sócio ▾ Galeria ▾ Contato

6º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ) e ao 2nd International Symposium on Qualitative Research (ISQR), Salamanca (Espanha), nos dias: 12, 13 e 14 de julho de 2017.

6º CONGRESSO IBERO-AMERICANO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA | 2nd INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON QUALITATIVE RESEARCH | 12, 13 e 14 de julho 2017 | Salamanca Espanha

Maria Aparecida Viggiani Bicudo e Andrés Eduardo Aguirre Antúnez (Orgs.)

FENOMENOLOGIA, PSICOPATOLOGIA E NEUROCIÊNCIAS: E A CONSCIÊNCIA? SEMINÁRIOS COM ANGELA ALES BELLO. NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

São Paulo 2016

Biblioteca Virtual

Fonte referencial de informação para a Pesquisa Apoiada pela Fapesp

bv-cdi fapesp Biblioteca Virtual

Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos

SE&PQ

II. Participação em Eventos

Simpósio:

Realizou-se na PUC-SP- campus Perdizes, de 20 a 22 de março de 2017, o **I Simpósio Nacional Psicologia e Compromisso Social - Da Crítica à Psicologia à Psicologia Crítica: Embarços no Percorso**. Promoção do Instituto Silvia Lane que agrega vários Professores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Psicologia Social e em Psicologia da Educação, tendo à frente a Profa. Dra. Ana Mercês Bahia Bock, presidente do referido Instituto e deste Simpósio inaugural.

O Simpósio reuniu estudantes, profissionais, docentes e pesquisadores de todo o Brasil, tendo por objetivo estabelecer as bases para uma Psicologia Crítica, pensando *o que é crítica*, levantando perspectivas e práticas críticas existentes em Psicologia, *a fim de produzir uma Psicologia comprometida com seu tempo e com a transformação social*. Indicativo desse caminho foi também o lançamento do Memorial Matraga – homenagem ao Prof. Dr. aposentado da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – o psicólogo Marcus Vinícius de Oliveira Silva, ícone da Luta Antimanicomial e defensor dos Direitos Humanos, brutalmente assassinado em meio às lutas pela defesa da comunidade frente à destruição do manguezal e de enfrentamento, por vias legais, da grilagem de terras na região da contra costa da Ilha de Itaparica. O processo ainda corre na justiça com envolvimento estadual e federal.

As conferências deram o *start* em cada dia no regime de ciclos: I – O Embarço do Pensamento Colonizado, II – O Embarço na Negação da Historicidade e III- O embarço da Dicotomia Individuo-Sociedade, seguidas das mesas redondas. Dentre muitos convidados ilustres, do Brasil e do exterior, estiveram presentes: Lilia Moritz Schwarcz, Emir Sader, Marcelo Paixão, Jessé Souza, Fernando Gonzalez-Rey, Ignacio Dobles e outros. Na conferência final, Marco Aurélio Garcia abordou o tema: *A conjuntura atual na América Latina e a importância do desenvolvimento do pensamento crítico* – um alerta com relação ao avanço das propostas neoliberais, *uma onda conservadora*, face ao risco do avanço da sociedade de consumo, em detrimento de uma sociedade de cidadãos.

A apresentação de trabalhos, ocorreu articulada em grandes temas, gerando 47 grupos, com aproximadamente 8 expositores/debatedores, como por exemplo: Direitos Humanos, Trabalho, Relações de Gênero, Relações Étnico-Raciais, Populações privadas de Liberdade, Saúde Mental, Pesquisa, Docência, Educação, Psicologia: Teorias e História entre outros temas...

Tivemos a oportunidade de participar do Grupo 43: *Questões Sociais e Educação*, reunindo estudos como: a relação entre Frequência Escolar e Bolsa Família; Gênero e Diversidade sexual no Ensino Médio; Homofobia nas Escolas; O Crescimento das Escolas Públicas Militares no Brasil, Resquícios da Ditadura Militar na Educação; Crítica à Mistificação da Realidade e à Política Educacional, a partir de práticas em Psicologia.

O trabalho que apresentamos *Cuidar da Cidade, Das Pessoas e de Si Mesmo* caracterizou-se como Relato e Reflexão de Experiência Profissional, a partir de uma sessão Sociopsicodramática realizada no

Centro Cultural são Paulo (CCSP) em 8/10/2016, integrando o Projeto *Psicodrama Público* que lá se desenvolve semanalmente, como trabalho cidadão, pelo Movimento Psicodramático Brasileiro, desde 2004.

O encontro realizado, tendo a mesma chamada acima, explicita o compromisso social do Projeto e a atitude investigativa em direção à articulação de Educação e Saúde Social, a serviço da população que a abordagem teórico-metodológica de J. L. Moreno (1889 – 19734) e dos psicodramatistas contemporâneos possibilita. Reunindo estudantes, profissionais e frequentadores do CCSP de diferentes procedências sociais, desenvolvemos junto com equipe de egos auxiliares, um trabalho em co-criação envolvendo um grupo de aproximadamente 35 pessoas. Caminhamos a partir do aquecimento grupal, para a produção de cenas, articulação das mesmas, compartilhamento e elaboração do vivido. Dramas e tramas trazem a redescoberta do ser-em-relação, revitalizando cidadania em um percurso que vai da *pré-ocupação* ao exercício de *cuidar* – desafio presente na condição humana.

O elemento crítico em destaque foi a oportunidade de colocar em evidência o Projeto *Psicodrama Público no CCSP* – o zelo ético-sócio-político que o transversaliza, favorecendo a todos os atores sociais envolvidos, um re-encontro com sua própria condição humana, as relações sócio-afetivas que estabelecem e a perspectiva da transformação pessoal-social. *Existir é Co-Existir!*

Fica o desafio de construirmos uma *Sociedade de Cidadãos*, em uma “*cidade*” *mais humana!*

Profa. Dra. Marília J. Marino. Psicodramatista / PUC-SP

Congresso:

A SE&PQ participou do III Congresso Luso-Brasileiro de Práticas Clínicas Fenomenológico-Existenciais e do IX Congresso Latino-Americano de Psicoterapia Existencial: *Resgatando o caráter sensível da existência*, que ocorreram nos dias 10, 11 e 12 de abril, na UERJ, Cidade do Rio de Janeiro, apresentando a Mesa Redonda *Pesquisa qualitativo-fenomenológica: Modos de proceder na compreensão de possibilidades clínicas*. Falaram em nome da SE&PQ os associados: Maria Aparecida Viggiani Bicudo, focando *Procedimentos em pesquisa qualitativa: abordagem fenomenológica*; Debora Candido de Azevedo, trazendo o tema *Compreendendo as técnicas projetivas pela perspectiva fenomenológico-existencial: podemos pensar uma nova metodologia de análise?* e Candido Jeronimo Flauzino, abordando *Século XXI: a morte da morte – possibilidades de expressão e ressignificação da experiência médica com os processos de perda no contexto hospitalar*.

A presença da Sociedade nesse evento foi importante, pois foram estabelecidos laços com os organizadores de ambos os congressos, bem como com pesquisadores de instituições brasileiras e de outros países que realizam investigação qualitativa na área da Psicologia Clínica.

Notícia escrita por Prof. Ms.Candido Jerônimo Fauzino

III. Próximos Eventos Divulgação:

- VII Colóquio de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana: ecomotricidade e bem viver

**VII COLÓQUIO DE PESQUISA QUALITATIVA
EM MOTRICIDADE HUMANA:
ECOMOTRICIDADE E BEM VIVER**



**Aracaju, Sergipe, Brasil
30/10, 31/10, 01/11 - 2017**

<http://www.motricidades.org/conference/>



- Web Qualitative Data Analysis - WebQDA



webQDA[®]
qualitative data analysis

meeting2017

7 e 8 de AGOSTO de 2017
Universidade de Fortaleza – BRASIL


**ANÁLISE QUALITATIVA
SUPPORTADA POR SOFTWARE**

**UM EVENTO DEDICADO À INVESTIGAÇÃO
QUALITATIVA E MÉTODOS MISTOS**

- PALESTRAS
- CURSOS DE FORMAÇÃO
- DEMONSTRAÇÕES
- MESAS REDONDAS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES EM: www.webqda.net

▪ 4 Reunião Trimestral Aberta sobre Pesquisa Qualitativa das Áreas da Saúde da Unicamp



4ª REUNIÃO TRIMESTRAL ABERTA SOBRE PESQUISA QUALITATIVA DAS ÁREAS DA SAÚDE DA UNICAMP

Data: 29 de junho de 2017, quinta-feira
Local: Anfiteatro 2, Prédio Legolândia (FCM 06), Área da Saúde, Campinas

Pauta:

- 1) 09:00 às 10:00 – Exposição teórica
Estudo 'quali' documental: uma análise de enunciados na mídia entre saberes da Biologia e da Cultura
Ana de Medeiros Arnt, bióloga, mestre e doutora em Educação pela UFRGS, docente do IB/ Unicamp.
- 2) 10:00 às 11:00 – Debate I
Pertinência da técnica 'mix' de coleta: grupo focal com entrevista individual em pesquisa com dentistas
Célia Regina Sinkoç, dentista, projeto mestrado profis Odonto/S.Coletiva (orientadora: Luciane Miranda Guerra).
- 3) 11:00 às 12:00 – Debate II
Problemas na relação acadêmica entre paradigmas distintos: as publicações 'quali' na área biomédica
Lia Keuchguerian Silveira Campos, psicanalista, doutoranda do Programa de Ciências Médicas da FCM/Unicamp
Débora Bícudo Faria-Schützer, psicanalista, doutoranda do Programa de Tocoginecologia da FCM/Unicamp (orientador: Egberto Ribeiro Turato).

Promoção: Fórum de Pesquisadorxs Qualitativistas das Áreas da Saúde da UNICAMP
composto por docentes de seis unidades da Universidade e seus/suas orientandxs:
FCM (medicina e fono), FEnf, FEF, IB, FOP (Piracicaba) e FCA (Nutrição/Limeira). Ver quadro abaixo.

Alvo: Discutir conceitos e técnicas das metodologias de investigação qualitativa, como usadas nos campos da Saúde (*clínica, gestão, ensino*) em iniciações científicas, mestrados, doutorados, pós-docs e outros, aplicados à melhor abordagem humanista nas práticas assistenciais, administrativas e pedagógicas.

Técnica: Roda de Conversa a partir de três exposições – de um tema conceitual e de dois breves relatos de situação problematizadora de projetos/ práticas/ artigos, em andamento nos cursos da Saúde da UNICAMP.

Certificados: Gratuitos aos participantes da manhã toda; não há inscrição prévia; aberto ao público acadêmico.

▪ Congresso Iberoamericano de Investigação Qualitativa em Saúde



Congresso Iberoamericano de Investigação Qualitativa em Saúde BARCELONA 5-7 SET'16



UNIVERSITAT DE BARCELONA



AFIN GRUPO DE INVESTIGACIÓN
Universitat Autònoma de Barcelona

▪ Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ)



6º CONGRESSO IBERO-AMERICANO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA

2nd INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON QUALITATIVE RESEARCH

12, 13 e 14 de julho 2017

Salamanca Espanha

A SEPQ estará no 6º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ), Salamanca (Espanha), nos dias 12, 13 e 14 de julho de 2017. Inscreva-se: http://ciaiq.org/?page_id=3071. Participarão deste evento nossa presidente e suas orientandas, apresentando o painel intitulado: *a pesquisa qualitativa realizada segundo a abordagem fenomenológica*.

- **V SIPEQ - Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa Qualitativos**

A SE&PQ realizará, em maio de 2018, o V SIPEQ - Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa Qualitativos. As primeiras informações estão no pôster que estamos divulgando, convidando-os a conosco fortalecer a pesquisa qualitativa que realizamos, com suas investigações, concepção de mundo e de conhecimento, procedimentos, críticas, enfim, com suas análises e reflexões. Em agosto próximo comporemos os comitês: central, local e científico e elaboraremos o projeto. Em setembro próximo, divulgaremos os detalhes do evento. O objetivo dessa primeira chamada é convidá-lo a programar-se para nos honrar com sua presença.



**SOCIEDADE DE ESTUDOS E PESQUISA
QUALITATIVOS**

SE&PQ
www.sepq.org.br

V SIPEQ
**SEMINARIO INTERNACIONAL DE
PESQUISA E ESTUDOS QUALITATIVOS**

DE 30/05/2018 A 01/06/2018
FOZ DO IGUAÇU
BRASIL



SE & PQ



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Foz do Iguaçu - PR
Fone: (45) 3576-8100

IV. Fala dos sócios

Prof. Dr. Antonio Vicente Marafiotti Garnica:

Sempre compreendi as abordagens qualitativas de pesquisa como decorrentes de uma postura de abertura ao mundo, como negação de que as coisas estão dadas, previamente disponíveis, prontas à mão. Este, portanto, um dos princípios inegociáveis. Junto a este, vem a opção por conceber metodologia não como uma listagem de regras ou procedimentos inalteráveis qualquer que seja o assunto, tema ou objeto que queiramos compreender. Metodologia, eu penso, implica, sim, um conjunto de procedimentos, mas, além disso, inclui a fundamentação desses procedimentos, um discurso consistente sobre o que são e como mobilizar alguns procedimentos para um determinado fim. Este, portanto, outro princípio inegociável. Deles é que decorrem as várias técnicas, os vários procedimentos, as diversas fundamentações complementares.

Em meu campo de pesquisa – a Educação Matemática –, as tramas qualitativas sempre foram privilegiadas. Pouquíssimos pesquisadores se aventuram em projetos de vertente distinta, aqueles cujos métodos são prioritariamente quantitativos e cujos resultados parecem estar além do sujeito que os pratica. É certo, porém, que o mundo contemporâneo – agitado, apressado, pragmático – contamina, via-de-regra, os primeiros passos dos que se aventuram numa empreitada qualitativa. Usualmente, nesses primeiros exercícios, busca-se a segurança da regra, a replicação de procedimentos e passos já conhecidos, o apoio do manual. A flexibilidade quanto às normas e passos, o estabelecimento dessas normas como exigência dos objetos de pesquisa – às vezes mesmo até à revelia do pesquisador –, a responsabilidade quanto aos “resultados” (que não pode ser terceirizada e atribuída, meramente, ao método, como se o método se desse independentemente do sujeito que o mobiliza), a inexistência de um modelo fixo e infalível são, sim, dificuldades usuais quando da aproximação com as abordagens qualitativas. Talvez essas pressões do mundo contemporâneo também estejam, por exemplo, na raiz dessa multiplicidade de nomenclaturas – algumas sem sentido – que vemos surgir a cada dia.

Talvez eu também – ainda que não me lembre com muito detalhamento desses tempos idos – tenha passado por esses percalços que hoje acometem meus orientandos. A orientação segura – como a que eu tive – e o apoio de um grupo de pesquisa são certamente fundamentais nessa aproximação com a pesquisa qualitativa.

Ainda que eu tenha tido contato inicial com pesquisa já na graduação, foi apenas quando comecei o Mestrado que me vi face às metodologias qualitativas e comecei a estudá-las. Minha iniciação científica foi um trabalho teórico perguntando acerca das raízes da Lógica Formal segundo Edmund Husserl. Essa aproximação com a Fenomenologia, porém, foi essencial para o que eu viria a fazer no Mestrado e no Doutorado quando mobilizei abordagem de pesquisa qualitativa de viés fenomenológico. As análises ideográficas e nomotéticas que me permitiam compreender aspectos do discurso de alguns professores de

Matemática e pesquisadores em Educação Matemática, a criação de categorias abertas, formadas como decorrência de uma trama qualitativa de agrupamentos e problematizações, a importância da argumentação plausível e coerente que me permitia formar esses grupos e categorias pelos quais eu, pesquisador, me responsabilizaria... Tudo isso foi uma aprendizagem que sustenta até hoje, sensivelmente, minhas práticas de pesquisa.

Mesmo tendo me afastado dos estudos sobre Fenomenologia, esses exercícios iniciais foram e ainda são, para mim, fundamentais. Fundamentais para realizar com rigor meus estudos atuais, fundamentais para que eu tenha, hoje, uma argumentação consistente sobre o que é esse rigor, o que constitui esse rigor, o que é uma trama qualitativa de pesquisa. Fundamentais para compreender conceitos como os de verdade e método que sustentam minhas práticas no campo da Educação e, mais particularmente, na pesquisa em Educação Matemática.

O Boletim Informativo N. 07 está previsto para Outubro de 2017. Sócios solicitem a divulgação de seus trabalhos e notícias até 01/09/2017 no link: área restrita em www.sepq.org.br

Editor: Prof. Dr. Luiz Augusto Normanha Lima - lanlima@rc.unesp.br

Co-Editor: Prof. Dr. Anderson Afonso da Silva – anderafonso2@gmail.com